

**Eleições** Pesquisa Ipec divulgada nesta 2ª feira mostra Bolsonaro com 31%

# Lula tem 48%, o suficiente para vencer no 1º turno

**Eleições**  
2022



Ricardo Mendonça  
De São Paulo

Pesquisa Ipec divulgada nesta segunda-feira mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança da disputa presidencial com 48% das intenções totais de voto. O desempenho é suficiente para garantir a vitória do petista já no primeiro turno. O presidente Jair Bolsonaro (PL) vem em segundo lugar com 31%.

Atrás deles estão o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 6%, e a senadora Simone Tebet (MDB), com 5%. A também senadora Soraya Thronicke (União Brasil) e o cientista político Luiz Felipe d'Avila (Novo) têm 1% cada. Os demais candidatos inscritos na disputa não pontuaram.

Os eleitores que manifestam disposição de anular o voto ou votar em branco no primeiro turno são 4%. Outros 4% não quiseram ou não souberam responder.

Na conta dos votos válidos, a que desconsidera votos nulos e em branco (critério usado pela Justiça Eleitoral na totalização), Lula tem 52%. Para vencer no primeiro turno, o ex-presidente precisa de um mínimo de 50% dos votos válidos mais um.

Nos últimos dias, sua campanha tem intensificado o apelo pelo chamado "voto útil" para conclusão da disputa já no próximo domingo.

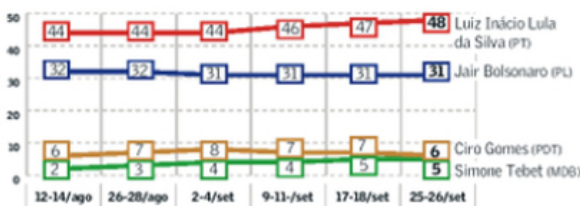
Na pesquisa Ipec anterior, finalizada no dia 19 de setembro, Lula tinha 47% dos votos totais no primeiro turno (um ponto a menos do que agora), Bolsonaro marcava os mesmos 31%.

Em simulação de segundo tur-

**Ipec**

Intenção de votos - em %

Estimulada - 1º turno



Demais candidatos

Candidato	12-14 ago	26-28 ago	2-4 set	9-11 set	17-18 set	25-26 set
Soraya Thronicke (União Brasil)	0	0	1	1	1	1
Felipe d'Avila (Novo)	0	1	1	1	0	1
Vera Lúcia (PSTU)	1	0	0	0	0	0
Pablo Marçal (Pros)	0	0	0	0	0	0
Sofia Manzano (PCB)	0	0	0	0	0	0
Leonardo Péricles (UP)	0	0	0	0	0	0
Eymael (Democracia Cristã)	0	0	0	0	0	0
Padre Kelmon (PTB)	-	-	-	0	0	0
Em branco/nulo/nenhum	8	7	6	6	5	4
Não sabe/não respondeu	7	6	5	4	4	4

Fonte: Pesquisa Ipec presencial controlada pelo Globo Comunicação, com 3.008 eleitores com 16 anos ou mais entre 25 e 26 de setembro. Margem de erro de 2pp, para mais ou para menos; nível de confiança de 95%. Registro no TSE: BR-01640/2022. \*Candidatura não estava registrada

no na pesquisa desta segunda-feira, Lula vence Bolsonaro por 54% a 35%, placar idêntico ao da sondagem anterior.

A pesquisa trouxe evidências de cristalização do cenário. Só 17% dos eleitores ouvidos pelo Ipec afirmam que ainda podem mudar de voto até o dia 2 de outubro. Outros 83% dizem que já estão decididos sobre o voto.

Bolsonaro lidera em taxa de rejeição. Pouco mais da metade dos eleitores (51%) afirmam que não votariam no presidente de jeito nenhum. Lula é citado por 35% nesse quesito; Ciro Gomes, por 14%; Simone Tebet e Soraya Thronicke são mencionadas por

6% eleitores cada uma.

Uma tendência de deterioração da imagem do governo Bolsonaro ajuda a entender a estagnação do presidente na disputa por votos pela reeleição.

A administração é desaprovada por 60% do eleitorado, o recorde na série do Ipec, enquanto 36% a aprovam. Os que não sabem responder são 5%.

A taxa de desaprovação vem crescendo lentamente e constantemente nas últimas sondagens. Era de 57% na pesquisa realizada em agosto, alcançou 59% na sondagem de setembro e chegou ao pico de 60% agora.

Como vem ocorrendo desde a

primeira pesquisa, a vantagem de Lula é consideravelmente mais ampla entre eleitores do Nordeste. Em simulação de primeiro turno, ele alcança 62% dos votos totais nos nove Estados da região. Bolsonaro marca 23%.

No Sudeste, a área mais populosa do país, Lula vence por 45% a 33%. E fica na frente também no Centro-Oeste, com 42% a 36%.

Na região Sul, Bolsonaro aparece numericamente a frente do ex-presidente com 38% ante 35%.

O petista também ostenta ampla vantagem nos segmentos mais pobres da população. No grupo dos que recebem até 1 salário mínimo, ele alcança 57% ante 23% para o presidente. No segmento dos que recebem entre 1 e 2 salários mínimos, o placar a favor do petista é de 53% a 29%.

Já Bolsonaro aparece melhor nos segmentos superiores, aqueles que, comparativamente, agrupam os mais ricos.

O presidente está numericamente à frente de Lula no grupo dos que recebem entre 2 e 5 salários mínimos (40% a 37%) e no contingente dos que recebem acima de cinco salários mínimos (44% a 38%).

Entre os que se declaram católicos, o maior grupo religioso do país, Lula vence por 54% a 27%. O placar é quase o inverso simétrico entre os adeptos de denominações evangélicas: 50% a 29% a favor de Bolsonaro.

Com 3.008 entrevistas e margem de erro de dois pontos para mais ou para menos, a pesquisa realizada nos dias 25 e 26 de setembro foi contratada pela Globo Comunicações.

O nível de confiança é de 95%. Na Justiça Eleitoral, a sondagem está registrada com o código BR-01640/2022. (Colaboração Vanderson Lima)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP